

Membro da Academia de Ciências da China visitou o Instituto Politécnico de Macau

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Zhang Xu, membro da Academia de Ciências da China e director do Instituto de Ciência Inteligente e Tecnologia de Guangdong, visitou o Instituto Politécnico de Macau (IPM) no dia 26 de Janeiro, anunciou ontem a instituição em nota de imprensa.

Durante o encontro com o presidente do IPM, Im Sio Kei, as duas partes manifestaram o desejo de reforçar a cooperação nas áreas da investigação científica e do desenvolvimento de indústria-academia-investigação, de forma a apoiar a reserva de quadros para a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, no sentido de promover desenvolvimento da



indústria tecnológica, bem como ajudar a promover os resultados da investigação científica dos países de língua portuguesa, revela a mesma nota.

Im Sio Kei apresentou as características e os resultados dos trabalhos científicos do IPM, os quais têm sido orientados pela investigação de tecnologia aplicada e pela prática da indústria de engenharia. O responsável referiu ainda que o IPM "tem desenvolvido trabalhos científicos nos laboratórios estabelecidos em cooperação com as universidades de renome, nacionais e estran-

geiras, sendo prioritárias as áreas de investigação em Inteligência Artificial, Cidade Inteligente ou Megadados"

Com o progresso da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, é esperado que o IPM, através das políticas e das vantagens regionais, se transforme numa plataforma de cooperação e intercâmbio entre Macau e o Interior da China, bem como entre as instituições de ensino superior e as empresas, notou ainda o presidente do IPM.

Por sua vez, Zhang Xu disse que o Instituto de Ciência Inteligente e Tecnologia de Guangdong é uma entidade pública co-organizada pelo Governo Popular do Município de Zhuhai, pelo Conselho de Gestão do Novo Bairro de Hengqin Zhuhai, pelo Centro de Projecto de Inteligência Cerebral de Xangai e pela Companhia Limitada de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Dahengqin de Zhuhai, tratando-se de uma plataforma importante para a inovação tecnológica. O mesmo director desejou que a cooperação com o IPM nas áreas de Inteligência Artificial, Ciências Biológicas, Investigação de Tecnologias da Informação e Desenvolvimento de Aplicações possa promover a constituição de um sistema integrado para a industrialização dos resultados da investigação científica, bem como alargar os espaços de desenvolvimento de indústria-academia-investigação entre escolas e empresas, no intuito de impulsionar a cooperação profunda na investigação científica entre Macau e Hengqin e divulgar os mesmos resultados científicos para os países de língua portuguesa.